PROCESSO CEE Nº 3519/74
INTERESSADO: DJALMA SALIBA
ASSUNTO : pedido de Reconsideração do parecer CEE nº 1016/80
- FE do Barretos
RELATOR : Cons. Alpinolo Lopes Casali
PARECER CEE Nº 0822/81 - CTG - APROVADO Em 27 / 05 /81

I - RELATÓRIO

1. HISTÓRICO :

Por meio do parecer CEE nº 1275/79 (Conselheiro Henrique Gamba), o Conselho Estadual da Educação autorizou a Escola - de Engenharia de Barretos a admitir, até o final do ano letivo do 1979, o Sr. Djalma Saliba para, na categoria de Professor I, ministrar aulas de Economia no curso de graduação.

A parte conclusiva do Parecer foi publicado no Diário Oficial do Estado em data do 30 de outubro de 1979.

mediante ofício protocolado em 19 de março ds 1980, pediu a Faculdade a reconsideração do parecer. O pedido de nova deliberação consistia em que o profesoor Saliba havia efetuado sua matrícula no Curso de Especialização de Estudos Brasileiros, ministrado pela Universidade Mackenzie, em cujo programa constava matéria referente à Economia. Aduzia ainda que o professor Saliba já havia concluído um período de aulas, devendo realizar o segundo, a partir de julho da 1980. Juntou declaração, a respeito, do Diretor-Executivo do curso, o professor Olavo Baptista Filho, que ornou este Colegiado durante muitos anos como um de seus membros.

Segundo a declaração, a duração do curso ora de 360 horas/aula as aulas de primeiro semestre eram diárias, de segunda-feira a sábado com a carga horária de 8 horas/aula.

A Faculdade exibiu folheto referente ao curso, contendo as informações supra e o seu programa (fl.94).

Realmente, há no programa conteúdos atinantes à Economia, sob o título de Assuntos Econômicos, distribuídos sob os títulos: "Debate sobre o modelo "Econômico Brasileiro; Crescimento e Desenvolvimento Econômico; Setor Externo e Políticas do Desenvolvimento; mercado Interno e seus Desequilíbrios; mercado de Ca-

pitais; Distribuição de Rendas; Investimento em Recursos Humanos: - Educação, Saúde, População; Tecnologia; Capital Estrangeiro; o Estado na Economia; Expressão Econômica do Poder Nacional.

Elucidava ainda o folheto que o professor de Assuntos Econômicos seria o professor Dr. José Júlio de Almeida Senna, professor e pesquisador da Escola de Graduação em Economia da Fundação Getúlio Vargas, Ph D pelo John Hopkins University, Baltimore, U.S.A.

O pedido foi denegado pelo Parecer CEE nº 1018/80.

mediante documento, protocolado em data de 3 do setembro de 1980, a Faculdade voltou ao Conselho Estadual de Educação esclarecendo o seguinte:

a) - O professor Saliba não se matriculou em curso específico de Economia, como pretendia o parecer, porque não encontrou sequer um acessível a quem reside em Barretos.

b) - No programa do Curso de Especialização em Estudos Brasileiros, figurarem conteúdos programáticos sobre Assuntos Políticos, Assuntos psicosociais e Assuntos militares, além de matéria a respeito de Didática sobre o Ensino Superior com 60 horas/aula (fl.94).

c) - Ao encerrar o curso, o professor Saliba deverá apresentar uma monografia específica sobre Assuntos Econômicos - (fl.94).

d) - O professor Saliba milita, exclusivamente, no magistério há mais de vinte e cinco anos.

Juntou documento firmado pelo professor Dr. Olavo Baptista Filho, em que declara haver o professor Saliba freqüentado 230 horas/aula ministradas nos meses de fevereiro a julho de 1980, devendo apresentar afinal trabalho monográfico (fl.110).

Sem dar ao requerimento a significação explícita de um pedido de reconsideração do Parecer CEE nº 1816/80, a Faculdade requereu fossem suspensos os efeitos do mencionado Parecer.

2. FUNDAMENTAÇÃO:

Quando do pedido da Faculdade, 2 de setembro de 1980,

ainda não vigorava o Parecer CEE N° 1850/80, originário da Comissão de Legislação e Normas, aprovado em sessão de 25 de novembro de 1980, e segundo o qual as deliberações do Conselho poderiam ser objeto de um só apelo de reconsideração.

Por isso, o Relator converteu em diligência o processo, a fim de que a Faculdade comprovasse haver o professor Saliba apresentado monografia sobre tema concernente a Assuntos Econômicos e não aprovado no curso.

Os Assuntos Econômicos, embora tenham sido ministrados em 75 horas de aula, o seu desenvolvimento implicava em conhecimentos de Teoria Econômica e, também, de Análise Macroeconômica. E o grau de aprendizagem do interessado seria revelado pela monografia, sob o título de "O Intervencionismo Estatal: Análise de Dois Momentos" (fls. 121 a 153).

E, posteriormente, às fls. 157/158, ofereceu cópia xerográfica do Certificado de Especialização, firmado pelo professor Dr. Olavo Baptista Filho. Este documento, expedido com fundamento na Resolução-CFE n° 14/77, demonstra haver sido o professor Saliba aprovado em toda a matéria do currículo, inclusive na monografia, esta com nota 9.

Em face do exposto, o professor Djalma Saliba, graduado em Ciências Econômicas (1949), com diploma registrado, portador ademais do certificado de aprovação em um curso de especialização, retro apreciado, está habilitado a ministrar, na categoria de Professor I, aulas de Economia na Faculdade de Engenharia de Barretos.

No caso, afigura-se possível um segundo pedido de reconsideração, pois, o parecer normativo que o impediria, foi aprovado posteriormente à entrada do apelo no protocolo deste Conselho.

II - CONCLUSÃO

Dá-se provimento ao pedido da Faculdade de Engenharia, da Fundação Educacional de Barretos, à vista dos novos elementos apresentados, para o fim de admitir o economista DJALMA SALIBA, como Professor I, para ministrar aulas de Economia.

São Paulo, 06 de maio de 1981

a) Cons° ALPÍNOLO LOPES CASALI - Relator

III - DECISÃO DA CÂMARA

A ~~CÂMARA~~ DO ENSINO DO TERCEIRO GRAU adota como seu Parecer O Voto do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros: Alpínolo Lopes Casali, Eurípedes Malavolta, Moacyr Expedito M. Vaz Guimarães, Nicolas Boer, Paulo Gomes Romeo e Tharcísio Damy de Souza Santos.

O Cons° Tharcísio Damy de Souza Santos foi voto vencido.

Sala da Câmara do Terceiro Grau, em 13/05/81

a) Cons° MAOCYR EXPEDITO M. VAZ GUIMARÃES - Presidente

IV - DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Terceiro Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 27 de maio de 1981

a) Consª MARIA DE LOURDES MARIOTTO HAIDAR - Presidente